

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

| | |
|--|----|
| 1. (PT) - Bola, 11-03-2010, Braga mostrou Andebol4All | 1 |
| 2. (PT) - Bola, 11-03-2010, Sucesso a alta velocidade | 2 |
| 3. (PT) - Bola, 11-03-2010, Unidas pela família e pelo clube | 3 |
| 4. (PT) - Diário de Viseu, 11-03-2010, Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu | 4 |
| 5. (PT) - Diário de Viseu, 11-03-2010, Viseu poderá receber campeonatos de futebol e voleibol de praia | 6 |
| 6. (PT) - Diário de Viseu.pt, 11-03-2010, Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu | 7 |
| 7. (PT) - Jogo, 11-03-2010, FC Porto trava Ilhéus | 9 |
| 8. (PT) - Jogo, 11-03-2010, Portas trancadas e balneário em reflexão | 10 |
| 9. (PT) - Jogo, 11-03-2010, Uma luta muito desigual | 15 |
| 10. (PT) - Jornal de Notícias, 11-03-2010, F.C. Porto cada vez mais líder | 16 |
| 11. (PT) - Record, 11-03-2010, Jerkovic em grande | 17 |
| 12. (PT) - SCN.pt, 10-03-2010, II Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas. | 18 |
| 13. (PT) - Fórum Estudante, 01-03-2010, A forum vai e tu? | 19 |



ANDEBOL - CAMPEONATO NACIONAL - 16.ª JOR.

Pavilhão Desportivo,
na Horta

SPORTING DA HORTA • MARÍTIMO

29 21

AO INTERVALO 11

| | |
|-----------------------|--------------------------|
| Bruno Goulart (GR) | Daniel Hallstensson (GR) |
| Nuno Silva (GR) | Gonçalo Sousa (GR) |
| Daniel Serpa (1) | João Teixeira (2) |
| Milan Vučicević (4) | Cláudio Mota (9) |
| Tiago Rodrigues (2) | Ricardo Pereira (2) |
| Bruno Escobar | Duarte Andrade (3) |
| Filipe Bruno (4) | António Franco (1) |
| Bruno Castro | Marco Freitas (1) |
| Austris Tuminskis (1) | Emil Jarvinen (1) |
| Paulo Medeiros (1) | Paulo Moura (2) |
| David Graça (11) | José França |
| Ace Jonovski (3) | |
| Bruno Costa (2) | |

FILIPE DUQUE

VIKTOR TCHIKOULAEV

ÁRBITROS Rui Machado e Bruno Pereira,
de Santa Maria

Braga mostrou Andebol4All

→ **Jogadores do Xico Andebol mostraram-se em nova versão andebolística**

PEDRO TRINIDADE/ASF



Jogadores testaram nova versão do andebol

Jorge Rodrigues, Pedro André Barbosa, Ivo Silva e Pedro Barbosa foram os atletas do Xico Andebol (Bogas, Naumovski e Tiago Pereira do ABC estiveram na sessão teórica), que experimentaram o andebol em novo formato, no caso em cadeira de rodas e não obstante as dificuldades normais neste primeiro contacto, ficou o gosto e experiência. O Andebol4All teve mais demonstração, agora na Universidade do Minho em Braga e cativou jogadores, numa modalidade com tantas semelhanças ao andebol de pavilhão, tanto em número de jogadores, como na regra dos 3 segundos com bola na mão, como outras mais específicas como só poder empurrar a cadeira três vezes antes de driblar, passar ou lançar a bola. Jorge Rodrigues salientou: «É importante ajudar a divulgar e os jogadores de andebol devem apoiar, já há basquetebol em cadeira de rodas, por que não andebol? Por questões de mobilidade pareceu-me que o modelo de 4 contra 4 será mais interessante.»

H. C.


ANDEBOL NACIONAL

Sucesso a alta velocidade

FC Porto é praticamente vencedor da fase regular ao vencer na Madeira. Dario Andrade marca oito. Excelente exibição de Jerkovic

ANDEBOL — CAMPEONATO NACIONAL — 16.ª JOR.

Pavilhão do Funchal,
no Funchal

MADEIRA SAD 17 — FC PORTO 23

AO INTERVALO 13

| | |
|-------------------------|----------------------|
| Svetislav Verkic (GR) | Dragan Jerkovic (GR) |
| Luís Carvalho (GR) | Hugo Laurentino (GR) |
| Gustavo Castro (1) | Nuno Grilo |
| Gonçalo Vieira (1) | Gilberto Duarte |
| Leandro Nunes (1) | Sérgio Martins |
| Albano Lopes (6) | Filipe Mota (1) |
| Mário Costa | Filipe Martins |
| Mauro Avelo | Pedro Spinola (2) |
| Vladimir Bolotskikh (1) | Tiago Rocha (4) |
| Márcio Abreu (2) | Dario Andrade (8) |
| Pedro Rodrigues | Ricardo Moreira (1) |
| Luís Marques (2) | Wilson Davyves (4) |
| Yuriy Kostetskyy (3) | Álvaro Rodrigues |
| | Inácio Carmo (3) |

PAULO FIDALGO

LJUBOMIR OBRADOVIC

ÁRBITROS António Trinca e Tiago Monteiro, de Lisboa

por

HUGO COSTA

PAULO Fidalgo admitiu a A BOLA que a receita para vencer o FC Porto passava por ser eficaz na finalização e cometer poucos erros. Contudo, foi pre-



Portista Tiago Rocha travado pelos madeirenses Gustavo Castro e Mário Costa

cisamente aqui que o ataque insular vacilou, com 20 remates falhados na primeira linha, outros 5 a esbarrarem no muro defensivo azul e branco e com Dragan

Jerkovic em destaque. Com a defesa segura, o ritmo fortíssimo que tem feito dos campeões nacionais uma equipa de nível superior, fez novamente a diferen-

CLASSIFICAÇÃO

→ Camp. Nacional → 19.ª Jornada

| | | |
|---|-----------------------|--------------------------|
| 1 | AMADEIRA SAD-FC PORTO | 17-23 |
| 2 | Sp. Horta-Marítimo | 29-21 |
| 3 | ABC-Belenenses | (jogado a 24 Fev.) 23-26 |
| 4 | Sporting-S. Bernardo | (jogado a 24 Fev.) 28-20 |
| 5 | Xico Andebol-Fafe | (jogado a 23 Fev.) 29-24 |
| 6 | Aguas Santas-Benfica | (jogado a 24 Fev.) 25-34 |

| | I | V | E | D | G | P |
|----|------------------|----|----|---|----|------------|
| 1 | FC PORTO | 19 | 16 | 1 | 2 | 556-427 52 |
| 2 | Belenenses | 19 | 11 | 5 | 3 | 538-483 46 |
| 3 | ABC | 19 | 12 | 2 | 5 | 495-439 45 |
| 4 | Benfica | 19 | 12 | 2 | 5 | 528-486 45 |
| 5 | Madeira SAD | 19 | 11 | 3 | 5 | 455-439 44 |
| 6 | Sporting | 19 | 10 | 2 | 7 | 531-458 41 |
| 7 | Xico Andebol | 19 | 9 | 2 | 8 | 528-524 39 |
| 8 | Lib. S. Bernardo | 19 | 8 | 1 | 10 | 484-489 36 |
| 9 | Sp. Horta | 19 | 7 | 2 | 10 | 506-549 35 |
| 10 | Aguas Santas | 19 | 7 | 0 | 12 | 504-550 33 |
| 11 | Marítimo | 19 | 1 | 0 | 18 | 416-564 21 |
| 12 | Fafe | 19 | 0 | 0 | 19 | 440-574 19 |

20.ª Jornada, 13 Mar.: Madeira, SAD-AC, Fafe, FC Porto-S. Bernardo, Xico Andebol-ABC, Benfica-Marítimo, Águas Santas-Belenenses e Sp. Horta-Sporting

ça, com os contra-ataques a saírem (8 em 11), finalizados a preceito por Dario Andrade e companhia. A perder por 5-4, os pupilos de Obradovic impuseram um parcial de 1-5 face à exclusão de Mário Costa e mesmo quando a Madeira SAD chegou a um golo apenas, 12-13 no início de jogo, dois parciais de 1-4 e 1-5 que colocaram a cifra nos 14-22 desfizeram as dúvidas a 12.30 minutos do final! Deste modo, os portistas são virtuais vencedores desta fase regular, a três rondas do fim, bastando não perder qualquer jogo, ou podendo mesmo darem-se ao luxo de perderem todos... e não serem derrotados por mais de nove golos no Restelo, diante do segundo classificado!



Unidas pela família e pelo clube

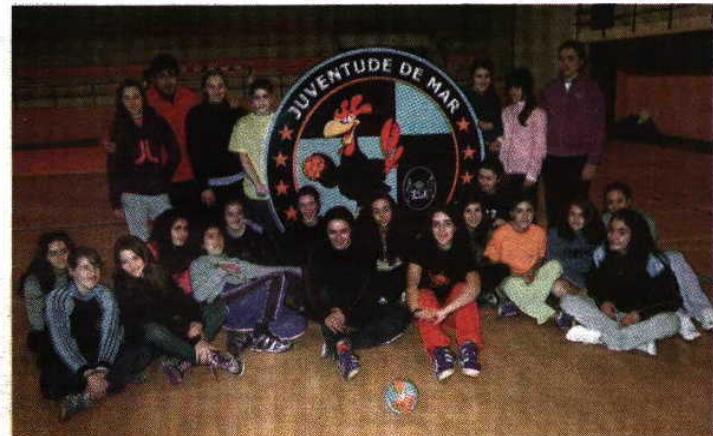
→ Juve Mar está na fase final depois de, na época passada, ter sido campeão... na II Divisão

Um projecto iniciado em bambis num Centro Social que uniu jogadoras numa família e com uma paixão, o andebol, aliado à vontade, ao querer e à auto-superação é a receita da Juve Mar, que garantiu presença na fase final da I divisão feminina. Um feito quase impensável, se tivermos em conta que o clube perdeu duas das melhores jogadoras: Maria Inês Domingues (Colégio de Gaia) e Cláudia Novais, que apesar de estar inscrita, nunca jogou por razões profissionais, acrescida da lesão de Andreia Martins, mas que tiveram substitutas à altura, da formação.

Paulo Martins, treinador da Ju-

ve Mar, caracterizou o feito: «Tínhamos ideias em estar no grupo da frente, mas depois das perdas tivemos de fazer alterações, nomeadamente no modelo de jogo a nível defensivo apostar no contra-ataque. Também o aparecimento de novas jogadoras jovens influenciou este modelo: por exemplo, a guarda-redes Sara Monteiro, que é junior de primeiro ano. Não foi fácil, mas o espírito de grupo é muito forte. É como uma família e tiveram a capacidade de superar-se a si próprias. Aqui juntamos as componentes desportivas e humanas», referiu.

Este feito está bem explícito nos resultados: a Juve Mar foi a única equipa de todas as da I divisão a ter ganho pelo menos uma vez a todas as adversárias da sua zona, antes da



Só a questão financeira trava as pretensões da Juve Mar em competir a um nível superior

última jornada, averbou sete vitórias seguidas nos últimos sete jogos e perdeu apenas um encontro nos últimos 12!

O futuro passa por «jogar cada jogo pelo jogo», refere Paulo Martins mas não só: «Esposende me-

reia ter um projecto mais amplo, mais forte. Há qualidade porque as jogadoras não querem sair. É um projecto com provas dadas, falta a questão financeira para jogarmos a um nível mais alto em competição», concluiu. H.C.



Em cadeira de rodas

Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu



Professores e técnicos tiveram oportunidade de experimentarem a modalidade em cadeira de rodas

JOSÉ FONSECA

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) pretende promover a modalidade como desporto integrador e acessível a pessoas portadoras de deficiência. Para tal, a FAP, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Desporto Escolar, está a realizar acções de formação de andebol em cadeira de rodas.

Ontem, a Escola EB 2,3 Infante D. Henrique, em Viseu, recebeu a terceira acção nacional, na qual participaram dezenas de professores e técnicos e onde lhes foi explicado que não é complicado adaptar o andebol às necessidades das pessoas portadoras de deficiência.

Numa sessão de demonstração realizada no Pavilhão Gimnodesportivo, todos tiveram a oportunidade de experimentar jogar uma modalidade que bem conhecem sentados numa cadeira de rodas, especialmente preparada para o jogo e

que também é usada no basquetebol.

De acordo com o presidente da Associação de Andebol de Viseu, Joaquim Escada, trata-se de uma iniciativa que dá continuidade ao projecto Andebol 4 All, projecto de índole social que está a ser desenvolvido pela Federação de Andebol de Portugal. Acrescentou ainda que as adaptações feitas à modalidade tornam-na acessível a todos, como já tem acontecido também com o atletismo, o basquetebol, o ténis e outras modalidades.

Modalidade olímpica

Um representante do Comité Paralímpico de Portugal, organismo criado em 2008, explicou que estão a ser criadas hoje as bases para uma modalidade que se espera vir a ser olímpica nos Jogos de 2016 ou 2020, permitindo assim formar os futuros jogadores ao mesmo tempo que se promove a reabilitação física e psicológica dos alunos portadores de deficiência.



Andebol

Modalidade em cadeira de rodas promovida

Pág. 3





Três campos de desportos de areia nascem no Fontelo

Viseu poderá receber campeonatos de futebol e voleibol de praia

"Futuramente, estaremos preparados para realizar todas as iniciativas que têm a ver com o futebol e o voleibol de praia", revelou Guilherme Almeida, vereador do pelouro de Desporto da Câmara Municipal, a propósito da construção de três campos de desportos de areia, que vão custar cerca 300 mil euros

SEIA DE MATOS

Na conversa que manteve connosco, o autarca começou por nos dizer que se "está perante uma infra-estrutura que vai permitir a realização de um conjunto de actividades na área dos desportos de praia, nomeadamente integrados nos Jogos Desportivos", que congregam, anualmente, milhares de jovens.

Guilherme de Almeida salien-



Futebol e voleibol de praia vão poder ser praticados em Viseu

tou, por outro lado, que "se tem vindo a verificar uma apetência cada vez maior por parte dos viseenses para estes desportos, normalmente praticados no Litoral, o que levou o município a avançar com a iniciativa", no âmbito da "permanente requalificação e construção de infra-estruturas desportivas do Parque Desportivo do Fontelo".

Para uma melhor identificação do local, as obras de requalificação e de construção das

estruturas estão a decorrer no triângulo definido pelo Campo de Futebol José Alves Madeira, a Avenida Fuschini e a Avenida Aristides de Sousa Mendes.

Sendo mais específico, o vereador do pelouro de Desporto da Câmara de Viseu apontou que a obra consiste na implantação de campos destinados à prática desportiva das modalidades de futebol e voleibol de praia.

Não deixou de chamar a

atenção de que outra modalidade que está na calha é o andebol de praia. "Estamos a desenvolver negociações com a Federação Portuguesa de Andebol, no sentido de implementar igualmente o andebol de praia em Viseu, que tem vindo a ter igualmente grande adesão, não só em Viseu, mas também no resto do país", revelou.

Questionado sobre se tudo isto queria dizer que a autarquia pretendia integrar Viseu na rede dos campeonatos de futebol e voleibol de praia, Guilherme de Almeida respondeu: "Futuramente estaremos preparados para realizar todas essas iniciativas, que até agora estavam confinadas ao Litoral!"

Quanto à característica do espaço que está a ser requalificado, referiu que para além dos campos, vai haver iluminação artificial, bancadas com 300 lugares sentados, zona de duches ao ar livre e áreas ajardinadas e arborizadas.

Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 11-03-2010
Melo: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11070.htm>

Quinta-feira, 11 de Março 2010

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) pretende promover a modalidade como desporto integrador e acessível a pessoas portadoras de deficiência. Para tal, a FAP, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Desporto Escolar, está a realizar acções de formação de andebol em cadeira de rodas.

Ontem, a Escola EB 2,3 Infante D. Henrique, em Viseu, recebeu a terceira acção nacional, na qual participaram dezenas de professores e técnicos e onde lhes foi explicado que não é complicado adaptar o andebol às necessidades das pessoas portadoras de deficiência.

Numa sessão de demonstração realizada no Pavilhão Gimnodesportivo, todos tiveram a oportunidade de experimentar jogar uma modalidade que bem conhecem sentados numa cadeira de rodas, especialmente preparada para o jogo e que também é usada no basquetebol.

De acordo com o presidente da Associação de Andebol de Viseu, Joaquim Escada, trata-se de uma iniciativa que dá continuidade ao projecto Andebol 4 All, projecto de índole social que está a ser desenvolvido pela Federação de Andebol de Portugal. Acrescentou ainda que as adaptações feitas à modalidade tornam-na acessível a todos, como já tem acontecido também com o atletismo, o basquetebol, o ténis e outras modalidades.

Modalidade

olímpica

Um representante do Comité Paralímpico de Portugal, organismo criado em 2008, explicou que estão a ser criadas hoje as bases para uma modalidade que se espera vir a ser olímpica nos Jogos de 2016 ou 2020, permitindo assim formar os futuros jogadores ao mesmo tempo que se promove a reabilitação física e psicológica dos alunos portadores de deficiência.



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL > Os portistas não permitiram que o Madeira SAD continuasse a sua coleção de surpresas e venceram no Funchal, reforçando a liderança isolada. O campeão já tem mais seis pontos do que o segundo

FC PORTO TRAVA ILHÉUS

MADEIRA SAD 17
FC PORTO 23

>> Pavilhão do Funchal
>> 1º árbitro António Trinca
>> 2º árbitro Tiago Monteiro

| | | | |
|--------------------|----|----|------------------|
| Svetislav Verkic | Gr | Gr | Hugo Laurentino |
| Luis Carvalho | Gr | Gr | Dragan Jerkovic |
| Gustavo Castro | 1 | - | Nuno Grilo |
| Gonçalo Vieira | 1 | - | Gilberto Duarte |
| Leandro Nunes | 1 | 1 | Filipe Mota |
| Albano Lopes | 6 | - | Filipe Martins |
| Mário Costa | - | 2 | Pedro Spinola |
| Mauro Aveiro | - | 4 | Tiago Rocha |
| Vladimir Belotskih | 1 | 8 | Dario Andrade |
| Márcio Abreu | 2 | 1 | Ricardo Moreira |
| Pedro Rodrigues | - | 4 | Wilson Davyes |
| Luis Marques | 2 | - | Álvaro Rodrigues |
| Yury Kostetskiy | 3 | 3 | Inácio Carmo |
| | nj | | Sérgio Martins |

TREINADOR
PAULO FIDALGO TREINADOR
L. OBRADOVIC

no intervalo 10-10

Marcha 2-1 (5'), 5-5 (10') 6-7 (15'), 7-10 (20'), 9-11 (25'), 10-13 (30'), 12-15 (35'), 12-17 (40'), 14-20 (45'), 15-22 (50'), 16-22 (55') e 17-23 (60')



Aproveitar > Tiago Rocha, pivô do FC Porto não desperdiçou as oportunidades de golo que teve

inspirado Dario Andrade, que não foi em surpresas e desde cedo tomou conta da partida, deixando claro que uma quarta surpresa não iria acontecer. Sempre à frente no marcador, os portistas foram aproveitando a eficácia defensiva para lançar mortíferos contra-ataques, entre os quais os de um

trarem-se em dia não, tendo até guarda-redes Svetislav Verkic sido um dos responsáveis por o FC Porto ter marcado "apenas" 23 golos. O guarda-redes, realizou 29 defesas, com um grau de aproveitamento de 38%, sendo o melhor dos insulares. Na outra baliza, quase

sempre ocupada por Dragan Jerkovic, também houve 26 defesas e uns assinaláveis 44% de eficácia entre os postes.

Com este resultado, o FC Porto reforçou a liderança, estando com seis pontos de avanço sobre o segundo, o Belenenses.

■ RESULTADOS

Madeira SAD 17-23 FC Porto

SC Horta 29-21 Marítimo

■ CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | D | E | GM-GS | P |
|-------------------------|----|----|---|----|---------|----|
| 1º FC Porto | 19 | 16 | 1 | 2 | 556-427 | 52 |
| 2º Belenenses | 19 | 11 | 5 | 3 | 538-483 | 46 |
| 3º ABC | 19 | 12 | 2 | 5 | 495-439 | 45 |
| 4º Benfica | 19 | 12 | 2 | 5 | 528-486 | 45 |
| 5º Madeira SAD | 19 | 11 | 3 | 5 | 455-439 | 44 |
| 6º Sporting | 19 | 10 | 2 | 7 | 531-458 | 41 |
| 7º Xico Andebol | 19 | 9 | 2 | 8 | 528-524 | 39 |
| 8º S. Bernardo | 19 | 8 | 1 | 10 | 484-489 | 36 |
| 9º SC. Horta | 19 | 7 | 2 | 10 | 516-550 | 35 |
| 10º Águas Santas | 19 | 7 | 0 | 12 | 504-550 | 33 |
| 11º Marítimo | 19 | 1 | 0 | 18 | 418-574 | 21 |
| 12º Fafe | 19 | 0 | 0 | 19 | 440-574 | 19 |

■ PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO 13/03/2010

Madeira SAD-Fafe 17h00

SC Horta-Sporting 21h00

Xico Andebol-ABC 18h00

FC Porto-S. Bernardo 17h00

Benfica-Marítimo 18h00

Águas Santas-Belenenses 18h00



FC Porto

PORTAS TRANCADAS E BALNEÁRIO EM REFLEXÃO

O DIA SEGUINTE >> A derrota em Londres foi digerida longe de olhares indiscretos. Jesualdo fez o primeiro rescaldo ao descalabro junto de um grupo destroçado

A

Pedro Marques Costa
Tomaz Andrade
António Soares

As portas do Olival fecharam-se no regresso ao trabalho depois da pesada derrota de Londres e a frustração por mais um resultado negativo fez-se, desta forma, na intimidade do grupo – ao contrário do que estava inicialmente previsto – com o objectivo de dissecar com a tranquilidade possível a partida frente ao Arsenal. Jesualdo Ferreira não perdeu muito tempo com as incidências deste adeus à Champions, nem foi, ao que O JOGO apurou, excessivamente duro com os jogadores na habitual palestra que antecedeu o arranque dos trabalhos, até porque todos terão percebido os erros cometidos nos últimos jogos – e não só em Londres, sublinhe-se.

As portas do treino fecharam-se, numa medida que será repetida hoje, e nem sequer haverá espaço para a habitual "superflash" de anteviés do jogo da Académica – ao contrário do que tem acontecido, todas as semanas, desde o arranque da temporada. Tudo em nome da estabilidade de um balneário arrasado pelos últimos acontecimentos que retiraram a hipótese real de a equipa revalidar o título nacional, mas também fazer melhor do que na última temporada na Liga dos Campeões.

Neste momento, Jesualdo Ferreira pretende garantir o máximo de tranquilidade para o jogo que se

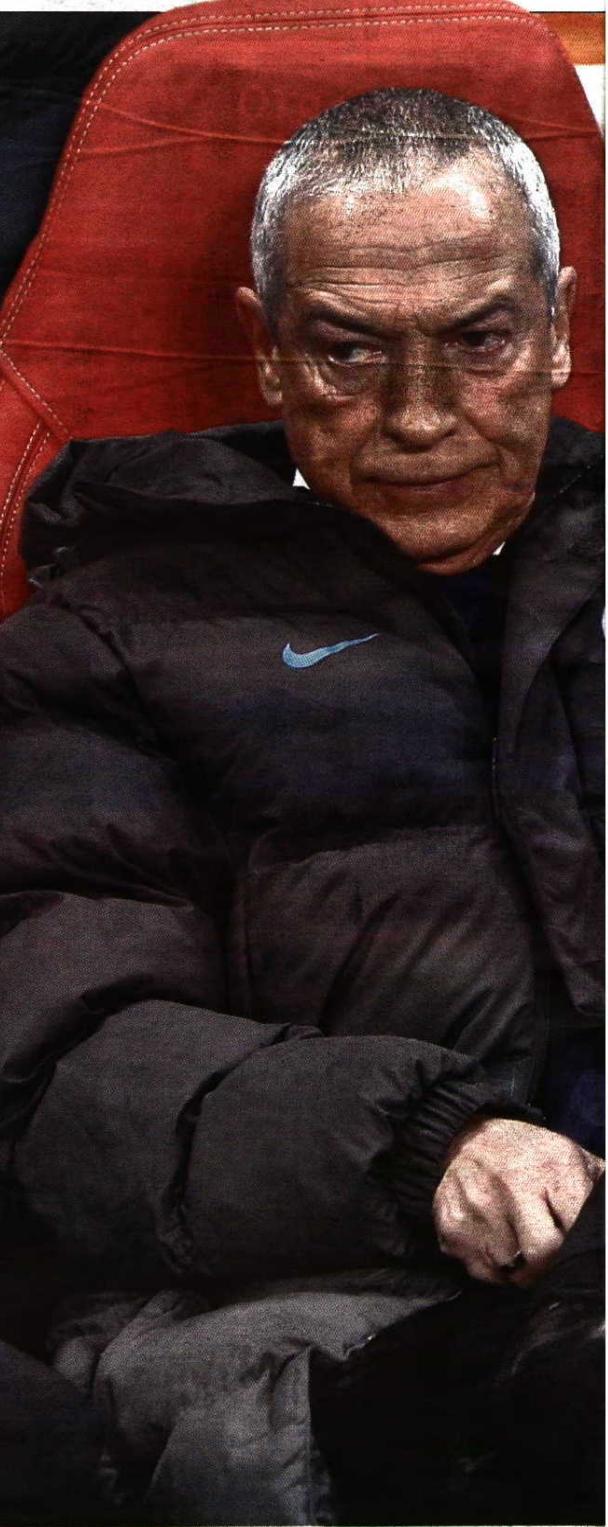
avizinha, em Coimbra, não sendo também de excluir novas mudanças na equipa para além da anunciada saída do castigado Hulk. O estado de choque em que o plantel se encontra alastrou-se definitivamente aos adeptos, como se pode constatar nos depoimentos publicados aqui ao lado. Os jogadores não ficaram indiferentes às manifestações de desagrado no aeroporto e já ontem, em grupo, procuraram digerir os erros, na certeza de que uma resposta convincente contra a Académica será obrigatória.

Ontem, o treinador não foi muito duro porque o grupo deu sinais de ter percebido os erros de Londres

Aliás, sair do buraco em que a equipa se encontra é a próxima missão, concentrando esforços na Taça da Liga e na Taça de Portugal.

Esta medida de fechar as portas do centro de treinos terá sido pensada também para proteger o grupo das prováveis e inevitáveis especulações que se seguem, não só sobre a equipa técnica, mas também sobre o futuro de alguns jogadores do plantel.

Feito o rescaldo dos últimos jogos, sobra, então, a partida com a Académica. Ontem, porém, os titulares do jogo com o Arsenal limitaram-se a realizar treino de recuperação e a única boa notícia do dia foi mesmo essa: não há lesões significativas a registar da batalha do Emirates Stadium. ■



FOTOS: RICARDO JUNIOR/GLOBAL IMAGES



» HOUVE CONTESTAÇÃO À CHEGADA DE LONDRES

Equipa apertada de madrugada no aeroporto

No regresso a Portugal, já de madrugada, a equipa do FC Porto enfrentou manifestações de desagrado pela exibição em Londres. Parte substancial da meia centena de adeptos portistas presentes no Aeroporto Francisco Sá Carneiro tinha regressado de Londres, onde assistira ao jogo, num voo anterior, aguardando pelo desembarque dos jogadores para assinalarem o desagrado face à derrota pesada que ditou o afastamento da Champions. Anticipando a situação, a polícia tinha um dispositivo de segurança montado, mas a contestação ficou-se pelos apupos e por algumas frases críticas lançadas ao plantel, exigindo empenho e concentração. Vítor Baía,

barque dos jogadores para assinalarem o desagrado face à derrota pesada que ditou o afastamento da Champions. Anticipando a situação, a polícia tinha um dispositivo de segurança montado, mas a contestação ficou-se pelos apupos e por algumas frases críticas lançadas ao plantel, exigindo empenho e concentração. Vítor Baía,

figura que ainda detém grande capital de simpatia junto dos adeptos, viu-se confrontado com algumas queixas, por via da frustração generalizada. O plantel seguiu rapidamente para o autocarro, rumo a casa, e os adeptos acabaram por dispersar minutos depois, ainda a comentar, em tom exaltado, a falta de attide da equipa.

FC Porto

INQUÉRITO SERÁ O FIM DO CICLO COM JESUALDO FERREIRA?

A goleada sofrida em Londres e a saída da Liga dos Campeões pela porta pequena foi a gota de água que fez transbordar o copo, ou seja, a paciência dos adeptos. A derrota em Alvalade, que reduziu drasticamente as hipóteses de renovação do título nacional, funcionou como primeira vaga de desilusão. A segunda atingiu em cheio a nação portista. O JOGO tentou perceber junto de alguns

adeptos conhecidos as razões para a situação e também se a goleada londrina deixou Jesualdo à beira do fim de um ciclo, apesar de haver mais um ano de contrato. E, em caso afirmativo, qual o melhor treinador para o clube. Nem todos avançaram com nomes, mas a maioria subscreveu a tese de fim de ciclo. "É difícil ter um percurso satisfatório por mais de dois anos", explicou o irmão de Pinto da Costa.

JOSÉ EDUÁRDO PINTO DA COSTA

MÉDICO E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

"Dois anos chega para um percurso satisfatório"



"Foi um resultado muito pesado o que se verificou em Londres, que manteve a tradição de o FC Porto não conseguir vencer em Inglaterra. É uma espécie de destino marcado, o que, no campo das hipóteses, psicologicamente cria uma certa falta de confiança nos jogadores. Com o Arsenal funcionou ao contrário. Foi um resultado expressivo demais, que acabou com um penálti. Se isto pode ser um fim de ciclo para o treinador? Só sei que a experiência mostra que é difícil ter um percurso satisfatório por mais de dois anos. Não quer dizer que isto se aplique sempre, até porque Jesualdo já ultrapassou esse período e tem mais um ano de contrato. Todos têm opinião acerca de um possível novo treinador, eu também, mas não vou dar-lha."

PAULO MORAIS

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

"Modelo de gestão portista consegue superar a crise"



"Devo confessar que não sou um expert em futebol, apesar de ser adepto do FC Porto. Acho que o clube tem um modelo de organização que consegue superar esta crise. Em breve, o FC Porto voltará a vencer. Também é verdade que os adeptos têm de se mentalizar que não podem ganhar sempre, que não podem ganhar tudo. Neste momento, o ponto sensível é que o FC Porto arrisca-se a não ir à Liga dos Campeões. No entanto, acho que é uma fase conjuntural. Quanto à possível mudança de treinador, a SAD tem de equacionar se Jesualdo está a obter resultados que agradam aos adeptos. Parece-me evidente que, nesta altura, tem de haver um suplemento de ânimo para a equipa. Se isso passar pela mudança de treinador..."

TÓ NEVES

TREINADOR/JOGADOR DE HÓQUEI EM PATINS

"Aprecio as qualidades de Paulo Bento"



"Poderá ser o final de um ciclo, mas não nos podemos esquecer do mérito que o Jesualdo Ferreira tem tido em refazer uma equipa época após época e de ter ganho vários títulos. Esta época correu pior, mas não deverá ser só ele o responsável. Embora nunca me tenha identificado muito com a forma de ser dele, devo salientar que não tenho conhecimentos técnicos para avaliar o de um possível sucessor. No entanto, aprecio as qualidades do Paulo Bento e a sua postura como treinador. Depois, acho que vender jogadores todos os anos cria dificuldades, como as que surgiram com a saída de Lucho. Vieram muitos jogadores, mas ainda nenhum que o fizesse esquecer."

CARLOS MAGNO

JORNALISTA E COMENTADOR

"O que aconteceu ao FC Porto? Displicência!"

CARLOS TÉ

COMPOSITOR E LETRISTA

"É preciso devolver o ADN ao FC Porto"



"É óbvio que o ciclo de Jesualdo Ferreira no FC Porto chegou ao seu fim, acho que esse fim se manifesta até por si próprio. Agora, o treinador que eu gostava de ver no banco do FC Porto é um desejo impossível, porque é uma mistura de Domingos com Jorge Costa e Artur Jorge, por isso se percebe que é complicado encontrar um treinador que se identifique desta forma. Em relação às causas para o fracasso desta temporada, vou responder com uma palavra que já usei em circunstâncias semelhantes. Diria que o problema do FC Porto é de displicência. Quem conhecer a definição desta palavra vai perceber de que é que estou a falar. Acho que é isso tudo que conduziu a esta situação esta época."

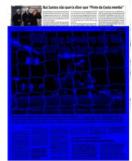
MANUEL SERRÃO

EMPRESÁRIO

"Próximo treinador tem de se impor"



"Este treinador deve sair quando deixar de ser possível atingir os objectivos: a Liga dos Campeões já acabou; o campeonato ainda é matematicamente possível vencê-lo. Sendo assim, quando a Direcção entender que já não é viável conquistar o título, acho que devem despedi-lo logo para começar a trabalhar com outro, tal como aconteceu com José Mourinho. Se a decisão for outra – manter o treinador na próxima época –, então as responsabilidades desta Direcção vão aumentar. Quanto ao substituto, não vejo nenhum português com capacidade para treinar o FC Porto. É preciso um treinador com personalidade para se impor aos jogadores, mas também à Direcção. E os dirigentes têm de ter coragem para escolher um treinador assim, com o perfil do Co Adriaanse."



FC Porto

“Não me lembro de ter sofrido cinco golos”



HELTON RESIGNADO DEPOIS DE DERROTA COM ARSENAL >> O guarda-redes afirmou que não se lembra de ter sofrido tantos golos num só jogo e a verdade é que nunca tinha tido um dia tão mau desde que chegou a Portugal. Apesar de ter evitado mais uns quantos, o brasileiro recusou-se a ficar feliz...

Tal como aconteceu em Alvalade, o melhor do FC Porto esteve nas extremidades do campo: Falcao no ataque, a lutar sozinho contra os gigantes da defesa do Arsenal; e Helton na baliza, a impedir que o descalabro assumisse proporções bíblicas. O brasileiro sofreu cinco golos, mas negou mais alguns aos avançados do Arsenal, apesar de estar lesionado desde o minuto 10. No lance do primeiro golo, Fucile atingiu-o com os pitões da chuteira na face e provocou dois hematomas que deixaram marca na

Jorge Maia

face do brasileiro – que, mesmo assim, não voltou a cara à luta num jogo que ainda não conseguiu digerir completamente. “Foi um resultado muito pesado, sem dúvida. Na verdade, nem sequer dá muito para falar sobre o que aconteceu, porque ainda não conseguimos perceber tudo”, começou por explicar o brasileiro an-

No primeiro golo, Helton sofreu dois hematomas na cabeça, provocados por Fucile

tes de detalhar pormenorizadamente o jogo do Emirates Stadium. “Acho que ter sofrido o primeiro golo demasiado cedo precipitou os acontecimentos, mas, para ser sincero, depois da pancada contra o Fucile não me lembro de mais nada do que aconteceu naquele instante. Sentimos que também podíamos marcar, que podíamos chegar ao golo e mudar a história do jogo, mas quando estávamos a crescer, eles marcaram o segundo e as coisas complicaram-se muito”, explicou.

No final, Helton abordou ainda os cinco golos sofridos

frente ao Arsenal, algo que nunca lhe tinha acontecido na carreira. Pelo menos de memória. “Não me lembro de alguma vez ter sofrido cin-

co golos. Não me recordo de uma noite assim...” A verdade é que o brasileiro nunca tinha sofrido tantos golos num só jogo, pelo menos em Portu-

gal, tanto no Leiria como no FC Porto. E no Brasil, também não há quem se recorde de um jogo tão pesado para Helton...

TAÇA DA LIGA E TAÇA DE PORTUGAL

As duas competições que faltam...

Apesar dos cinco golos sofridos, Helton ainda conseguiu ser o melhor jogador em campo do lado do FC Porto. O brasileiro agradece a evidência, mas desvaloriza-a em virtude do resultado final. “Até agradeço que pensem isso, mas não trabalho para conseguir nada sozinho. Não penso em mim, naquilo que posso fazer, mas sim na equipa e no que podemos ganhar

juntos.” A deixa de Helton serviu para falar do futuro mais próximo, concretamente o que ainda restará para fazer ao FC Porto durante esta época. “Resta fazermos o melhor que pudermos... Temos ainda duas competições importantes pela frente nos próximos tempos e temos de levantar a cabeça e fazer o melhor para dignificar o clube”, concluiu.



IMPRENSA

TIMES ONLINE

"O FC Porto, tão convidativo como adversário, parecia Burnley disfarçado. Não que Fucile, por esta amostra, conseguisse sequer fazer um jogo pelo Burnley. Melhores adversários do que o FC Porto forçarão o Arsenal a mostrar mais do que a beleza que se viu ontem".

Guardian Unlimited

"O Arsenal foi tão eficaz que provavelmente se privou dos elogios que lhe seriam devidos. O FC Porto viu-se forçado a ser irrelevante. Mas talvez seja melhor pensar antes de ridicularizar. Não é um adversário assim tão absurdo se perdeu os jogos com o Chelsea por um golo".

Telegraph.co.uk

"No final de uma demolição do FC Porto, tão bela como brutal, os adeptos do Arsenal cantavam 'olés'. O Porto é conhecido por viajar tão mal como as suas garrafas de vinho viajam bem".

Sunday Mirror

"O FC Porto ainda ameaçou o jogo, mas o golo maravilhoso de Nasri acabou com as veleidades dos portugueses. Arshavin foi a chave de um jogo, ao contrário de Hulk, que nunca saiu do anonimato. Só Helton e Falcao deram um ar da sua graça, mas Wenger soube controlar o jogo"



FC Porto

SABER OLEAR ALTERNATIVAS ■ A frescura do Arsenal, em contraponto com a apatia do FC Porto, não encontra justificação no desgaste ditado pelo número de jogos oficiais, mas sim nos desequilíbrios do plantel e na falta de rotinas de rodagem. Custou menos a Wenger substituir o seu melhor jogador do que a Jesualdo arranjar alternativa a Fernando

Jogar mais e desgastar menos

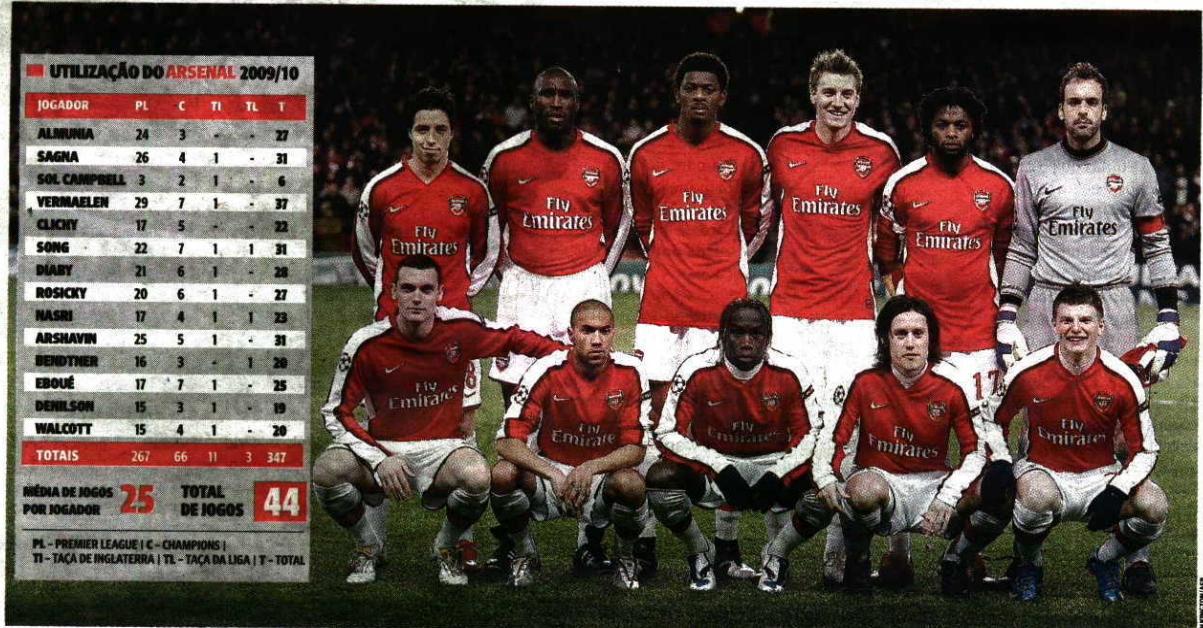
Hugo Sousa

Wenger atrapalhou-se menos a substituir Fábbregas do que Jesualdo a escolher um substituto para Fernando. Esse é um facto, mas a questão central aqui até é outra: o Arsenal tem mais jogos oficiais do que o FC Porto (44 contra 39), mas como comprovam os números dos quadros aqui ao lado, disputou a eliminatória com uma equipa menos desgastada. Como explicar isto? Afinal de contas, considerando os onzes utilizados, Sol Campbell baixa a média de utilização – ou de cansaço, se preferirmos – na exacta medida de Nuno André Coelho, porque ambos têm apenas seis jogos no currículo da actual temporada. Mesmo sublinhando a

Mesmo com zero minutos na Liga, Nuno André Coelho foi titular em Londres

diferença de recursos, porque é justo e inevitável fazê-lo, a verdade é que o núcleo duro de Wenger também é algo limitado. Aliás, as lesões de Van Persie, Eduardo ou, mais recentemente, Gallas, por exemplo, até encolheram as escolhas. Mas, ainda assim, o francês manteve o hábito da rotatividade que lhe permitiu olear alternativas e ficar imperturbável face à ausência do seu jogador mais importante. Ter um plantel rico é importante, mas ter um que seja equilibrado nas alternativas é ainda mais. O do Arsenal parece pecar apenas na baliza.

Já no FC Porto – com lesões, castigos e problemas ao barulho, é verdade – há desequilíbrios evidentes e uma falta de rotinas na rotatividade. A defesa está esgotadíssima, o meio-campo treme sempre que falha a solução principal e, no ataque, tem valido a saúde de ferro de Falcao. Isto não explica tudo na derrota de Londres, mas talvez ajude...■





FC PORTO

>> 44/39

**Arsenal fez
mais jogos**>> **Rúben Micael**
o mais
utilizado [38]

CANSACO

>> **Jesualdo**
não foi duro
no regresso
ao trabalho>> **Adeptos**
falam em
fim de ciclo

p.2 a 5





Barba > Davyes já vai no terceiro visual diferente...

HELENE SANTOS/ICORALIMAGENS

**SCHORTA 29
MARÍTIMO 21**

>> Pavilhão da Horta
>> Árbitros Rui Machado e Bruno Pereira

Bruno Goular e Nuno Silva; Daniel Serpa (1),
Milan Vučević (4), Tiago Rodrigues (2), Bruno
Escobar, Filipe Bruno (4), Bruno Castro, Austris
Tuminskis (1), Paulo Nedreiros (1), David Graça
(11), Ace Jonovski (3) e Bruno Costa (2).

TREINADOR **FILIPE DUQUE**

De 10 fevereiro 17-11

Daniel Hallstensson e Gonçalo Sousa; João
Teixeira (2), Cláudio Mota (9), Ricardo Pereira
(2), Carlos Silva, Duarte Andrade (3), António
Franco (1), Márco Freitas (1), Emili Jarvinen (1),
Paulo Moura (2) e José França.

TREINADOR **VÍCTOR TCHIKOULAEV**

DUELO INSULAR

Uma luta muito desigual

Apesar de serem 10º e 11º, as diferenças são enormes entre as equipas insulares. O SC Horta tinha mais 12 pontos do que o Marítimo que, por seu turno, apenas conseguiu uma vitória em toda a época. Assim a vitória dos visitantes não foi mais do que o resultado esperado.



ANDEBOL CAMPEÃO PASSA COM NOTA MÁXIMA DIFÍCIL TESTE NA MADEIRA

F. C. Porto cada vez mais líder

— Ao vencer o Madeira SAD, por 17-23, no jogo de acerto de calendário, relativo à 16.ª jornada do campeonato, o F. C. Porto deu um passo de gigante rumo à conquista do primeiro lugar da fase regular. Superiores em todos os capítulos do jogo, os dragões demonstraram ADN de campeão, colocando um ponto final no ciclo vitorioso dos madeirenses, que, nas três últimas jornadas, venceram três candidatos ao título. Benfica em casa, ABC e Sporting fora de portas. Após dez minutos de algum equilíbrio, os dragões, sob a batuta de Dário Andrade, assumiram o controlo do marcador para nunca mais o largar. **NORBERTO SOUSA**



Obradovic tem razões para sorrir

Madeira SAD

17

F. C. Porto

23

Local: Pavilhão do Funchal, na Madeira.

Árbitros: António Trinca e Tiago Monteiro

Madeira SAD: Luís Carvalho, Svetislav Verkic,

Gustavo Castro (1), Gonçalo Vieira (1), Leandro Nunes

(1), Albano Lopes (6), Mário Costa, Vladimir Bolotskikh

(1), Mário Abreu (2), Pedro Rodrigues, Luís Marques

(2) e Yuriy Kostetsky (3). **Treinador:** Paulo Fidalgo.

F. C. Porto: Dragan Jerkovic, Hugo Laurentino,

Nuno Grilo, Gilberto Duarte, Sérgio Martins, Filipe

Mota (1), Filipe Martins, Pedro Spinola (2), Tiago

Rocha (4), Dário Andrade (8), Ricardo Moreira (1),

Wilson Davyes (4), Álvaro Rodrigues e Inácio

Carmo (3). **Treinador:** Ljubomir Obradovic.

Ao intervalo: 10-13

Resultado e classificação

| | Madeira SAD - F. C. Porto | 17-23 | Sp. Horta - Marítimo | 29-21 | | |
|-----------------|----------------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|----|---------|
| | P | I | V | E | D | F.C. |
| 1 F.C. Porto | 52 | 19 | 16 | 1 | 2 | 556-427 |
| 2 Belenenses | 46 | 19 | 11 | 5 | 3 | 537-483 |
| 3 ABC | 45 | 19 | 12 | 2 | 5 | 495-438 |
| 4 Benfica | 45 | 19 | 12 | 2 | 5 | 528-486 |
| 5 Madeira SAD | 44 | 19 | 11 | 3 | 5 | 465-439 |
| 6 Sporting | 41 | 19 | 10 | 2 | 7 | 531-458 |
| 7 Xico Andebol | 39 | 19 | 9 | 2 | 8 | 528-524 |
| 8 S. Bernardo | 36 | 19 | 8 | 1 | 10 | 483-490 |
| 9 Sp. Horta | 35 | 19 | 7 | 2 | 10 | 516-549 |
| 10 Águas Santas | 33 | 19 | 7 | 0 | 12 | 504-550 |
| 11 Marítimo | 21 | 19 | 1 | 0 | 18 | 419-574 |
| 12 Fafe | 19 | 19 | 0 | 0 | 19 | 440-574 |

ANDEBOL))) FC PORTO DE SOBREAVISO PROVA POR QUE RAZÃO É LÍDER AO VENCER NA MADEIRA

Jerkovic em grande

MADEIRA SAD 17
FC PORTO 23

Ao intervalo: 10-13

Local: Pavilhão do Funchal, na Madeira
Árbitros: António Trinca e Tiago Monteiro

| Jogadores | Gols 7m | Exc. Jogadores | Gols 7m Exc. | | |
|---------------------|---------|----------------|---------------------|---|---|
| S. Veríki (g-r) | 0 | 0 | H. Laurentino (g-r) | 0 | 0 |
| Albano Lopes | 6 | 0 | Filipe Mota | 1 | 0 |
| Yuri Kostetski | 3 | 0 | Wilson Davies | 4 | 0 |
| Gonçalo Vieira | 1 | 0 | Indácio Carmo | 3 | 0 |
| Mário Costa | 0 | 0 | Dario Andrade | 8 | 0 |
| Márcio Abreu | 2 | 0 | Ricardo Moreira | 1 | 0 |
| Gustavo Castro | 1 | 1 | Tiago Rocha | 4 | 0 |
| Luis Carvalho (g-r) | 0 | 0 | D. Jerkovic (g-r) | 0 | 0 |
| Luis Marques | 2 | 0 | Álvaro Rodrigues | 0 | 0 |
| Leandro Nunes | 1 | 0 | Pedro Spinola | 2 | 0 |
| Vladimir Boletskikh | 1 | 0 | Nuno Grilo | 0 | 0 |
| Mauro Azevedo | 0 | 0 | Gilberto Duarte | 0 | 0 |
| Pedro Rodrigues | 0 | 0 | Filipe Martins | 0 | 0 |

Treinador: Paulo Fidalgo Treinador: L. Obradovic

1.ª parte: 2-1; 5-5; 6-7; 7-10; 9-11; 10-13

2.ª parte: 12-15; 13-17; 14-20; 15-22; 16-22; 17-23



JOÃO MANUEL FERNANDES

■ O FC Porto provou ontem, na Madeira, o porquê de ser o atual líder do campeonato. Os portistas venceram e convenceram. E para tal foi notório ver que a turma nortenha estava bem avisada do valor do adversário que vi-

Defesa muito agressiva e eficaz abre caminho para o triunfo dos líderes

nha de três vitórias consecutivas, frente ao ABC, Benfica e Sporting.

Assim, o técnico Obradovic e os seus pupilos trouxeram a lição bem estudada, não permitindo grandes voleadas ao ataque madeirense. Exemplo disso, é o facto de Yuri Kostetski só apontar dois golos e apenas no segundo tempo.

Mesmo assim, durante a primeira parte, os locais equilibraram os primeiros 15 minutos, muito devido à ação ofensiva de Albano Lopes, que acabou por se lesionar, não jogando no segundo tempo.

Mas a pouco e pouco, o sete do FC Porto foi assumindo o maior poderio, ao aproveitar as falhas do conjunto da Madeira e conseguir dilatar o marca-

PIVÔ. Tiago Rocha ultrapassa Leandro Nunes e ataca baliza insular

dor, que ao intervalo já lhe era favorável (10-13). Destaque para a exibição do sérvio Goran Jerkovic, que "fechou a baliza" com 14 defesas e uma eficácia de 54%. Dario Andrade (8 golos) e Tiago Rocha (4) ajudaram à festa no ataque dos campeões.

Resignado. O treinador do Madeira SAD, Paulo Fidalgo, ficou resignado com o desaire: "Este FC Porto é muito bom. Para o vencer teríamos de ser excepcionais. Também não podemos pedir aos nossos jogadores que sejam super-heróis. Esta equipa não é do nosso campeonato. Temos de vencer o Fafe, essa sim, a nossa luta".

Sp. Horta ganha. A turma do Faial (Açores) também não teve problemas para superar (29-21) o Marítimo, com mais uma excelente exibição de David Graça, autor de 11 golos.

Obradovic elogia atitude defensiva

• No final da partida, o técnico sérvio, Ljubomir Obradovic (FC Porto) mostrou-se satisfeito: "Estávamos avisados e ganhámos bem. O piso estava molhado e por isso foi mais difícil jogar na primeira parte.

Depois adaptamo-nos e com uma boa defesa ganhámos. Parabéns aos jogadores". E quanto ao título? "Estamos no bom caminho. Mas ainda falta muita coisa". Sobre o futuro? "Ainda não sei de nada."

II Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas.

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 10-03-2010
Melo: SCN.pt
URL: <http://www.scn.pt/andebol/noticia.php?menu=9&id=95WQVfh5XWI>

Universidade do Minho acolheu a II edição com objectivo da implementação do Andebol em Cadeira de Rodas.

Foi no passado dia 5 de Março que a Universidade do Minho acolheu a II edição da Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas. Num projecto de cariz social, realizado pela Federação de Andebol de Portugal, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Desporto Escolar, tem como objectivo a implementação do Andebol em Cadeira de Rodas (ACR) no nosso país.

Estiveram presentes mais de 50 participantes de clubes de Braga, dirigentes de instituições de e para cidadãos com deficiência, atletas, árbitros e professores de algumas escolas. O presidente da Associação de Andebol de Braga, Augusto Silva e a Prof. Helena Bastos, em representação da Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com deficiência, também marcaram presença na Universidade do Minho.



festival do secundário



Como chegar

- › Transporte particular
- › Transporte oficial: Comboio do Festival – directo desde o Algarve e Lisboa.
- › Transfer gratuito desde Estação de Comboios de Mangualde até ao recinto.

A FORUM vai e tu?

VII Festival Secundário

6, 7, 8, 9 e 10 de Abril de 2010, Parque Sra. Dos Verdes – Gouveia.

5 dias, 5000 Festivaleiros, não podes faltar!

Toda a informação, em www.festivalsecundario.com

Festival Social

Na 7º edição do Festival Secundário decidimos apoiar aqueles que contribuem para que o Festival seja um sucesso garantindo a segurança dos Festivaleiros, a Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem. Será para esta instituição que reverterá o lucro da venda de merchandising do 7º Festival Secundário.



Animacão Nocturna

- › DJ Diego Miranda www.myspace.com/djdiegomiranda
- › DJ Pedro Cazanova www.myspace.com/djpedrocazanova
- › DJ Oliveirinha



O 7º Festival Nacional de Estudantes do Ensino Secundário está a chegar! Nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Abril Gouveia (Catvelos) vai encher-se de diversão e aventura. Ao todo são 5 dias com os teus amigos e com mais de 5000 participantes, num espaço onde poderás gozar de inteira liberdade, sempre com a máxima segurança garantida!

Para esta edição estão reservadas novidades fantásticas: torneios de BeachVoley, Futebol de Praia, Beach Rugby, Andebol e Basket 3x3. Vais ainda poder descarregar adrenalina com o Paintball, Slide, Rappel e Escalada, desfrutando também da natureza, com BTT e Orientação. Se quiseres fazer o baptismo de mergulho com garrafas de oxigénio, participar nas aulas de Fitness e divertires-te à grande nos Insufláveis Gigantes, Aerotrim e Air Bungee, não há problema... Está tudo incluído neste Festival! À noite podes ainda divertir-te na Tenda Disco, com os Dj's Residentes e Convidados e os Concertos. No meio disto tudo, não te esqueças que a FORUM vai lá estar. Aparece no nosso stand – temos sempre uma palavra amiga e muitos prémios para dar!



ECOFESTIVAL

Separar os resíduos, ajuda o ambiente e serás premiado!



Actividades

- › + 30 actividades: Escalada, Paintball, Slide, Down hill, Torneios, Fitness, BTT, Orientação, Insufláveis, Aerotrim, Bungee Trampolins...
- › Workshops - Yoga, Capoeira, Dança
- › Animacões Circenses...
- › Mostra de Bandas Novos Talentos
- › Mostra Novos DJ's